



FEEDBACK COSMOÉTICO EM PROL DA MAXIPROÉXIS GRUPAL

Priscila Cervello

pricervello@gmail.com

Este trabalho surgiu do interesse da autora em expandir o conceito de *feedback*, após identificar casos de banalização no uso de tal ferramenta em certos segmentos. O objetivo é destacar a importância da heterocrítica e apresentar a hipótese do *feedback* cosmoético como importante recurso em favor do maximecanismo interassistencial. O método utilizado foi pesquisa bibliográfica e análise das experiências autovivenciadas. O resultado momentâneo da pesquisa em andamento é a proposição de um modelo de heterocrítica, qualificado pelos princípios cosmoéticos e aplicação do parapsiquismo, promovendo o desenvolvimento mútuo. Os autoexperimentos demonstraram que neste tipo de *feedback*, denominado Cosmoético, os envolvidos estão verdadeiramente interessadas na interassistência, livre de conflitos de interesse e ganhos secundários, constituindo-se em oportunidade evolutiva convergente com o maximecanismo assistencial. Destaca-se na pesquisa a qualificação da convivialidade favorecida por troca de *feedbacks*, onde o fator diferencial é a intencionalidade onde se faz indispensável a presença de posturas de isenção, incorruptibilidade, abertismo consciencial, autenticidade e autocrítica sendo o parapsiquismo, importante diferencial, capaz de ampliar e qualificar a assistência prestada. Conclui-se ser, para isso, importante a atenção dada ao processo dos acoplamentos e assimilações energéticas interconscienciais a partir destes possíveis métodos para o fornecimento de *feedbacks* cosmoéticos: os meios verbais, a forma escrita, a troca energética, a impactoterapia e a omissão superavitária. Conclui-se que o *feedback*, quando cosmoético, propicia expansão da produtividade pessoal e grupal otimizando os resultados obtidos do trabalho interassistencial desenvolvido e, assim, favorecendo o completismo na maxiproéxis grupal.